

ALGUNS DOS DANOS CAUSADOS ÀS ÁRVORES



CONCRETAMENTO

Todas as árvores necessitam de um espaço permeável a sua volta, isto é, um espaço onde ela consiga crescer sem interferências, e por onde a água possa penetrar. O concretamento leva a planta à morte ou favorece a queda.

USO DE TUBOS OU MUROS

Assim como concretamento, a falta de espaço (área livre) leva à calçadas destruídas e pode levar a planta à morte e/ou tombamento.



ENVENENAMENTO

É um crime ambiental, regido pela Lei Federal 9605/1998, sujeito à multas pesadas

EM QUE CASOS É RECOMENDADA A PODA?

- Em casos onde a árvore esteja encostando-se à rede elétrica;
- Em casos onde a árvore possua galhos muito baixos, atrapalhando o trânsito de veículos e pedestres;
- Em casos onde a árvore esteja muito danificada;
- Em caso de risco iminente;
- Em casos de conflito com marquises e equipamentos públicos.

TIPOS DE PODAS DE ÁRVORES URBANAS

- **Poda de condução/formação:** É a poda efetuada quando a planta é jovem, retirando-se galhos muito baixos, brotações próximas ao chão, e ramos mal posicionados, prevendo-se o crescimento da futura árvore.
- **Poda de Limpeza:** É a poda efetuada para retirar galhos secos ou doentes. A poda de limpeza inclui também, os galhos infestados por hemiparasitas como a erva de passarinho (*Tripodanthus acutifolius*).
- **Poda de Adequação:** É a poda efetuada para solucionar problemas de conflito entre as árvores e os equipamentos urbanos (placas de sinalização, edificações, marquises, redes elétricas) e galhos que atrapalham a passagem de veículos e pedestres. Ocorre por escolha inadequada da espécie.

EXEMPLOS DE PODA DRÁSTICA

QUANDO É RETIRADA MAIS DE 25% DO VOLUME DE COPA NBR 16246.



"AS ÁRVORES PODADAS PARECEM MÃOS DE ENTERRADOS VIVOS..."
(MÁRIO QUINTANA)

MELHORES ÉPOCAS PARA PODA

As melhores épocas para podas das árvores, em caso de necessidade, considerando seus ciclos reprodutivos são:

- Para árvores que perdem totalmente a folhagem (repouso verdadeiro) no outono-inverno e depois rebrotam, as caducifólias, a melhor época é quando elas estão sem folhas. Ex: Sibirupura e Chapéu-de-sol.
- Para árvores que perdem parcialmente a folhagem no outono/inverno, florescendo logo a seguir, ainda no inverno ou início da primavera, as semi-caducifólias, a melhor época para poda é após a floração. Ex: Ipês, Patas-de-vaca e Corticeiras.
- Para árvores que não desprendem as folhas de uma só vez, renovando-as gradualmente as perenifólias, a melhor época para poda é também após a floração. Ex: Ficus, Magnólia e Ligustro.

RECUOS MUDAS

Para adequar a arborização ao espaço público, deve-se obedecer a certos distanciamentos chamados de recuos:

- 0,20 metros em relação ao meio-fio da calçada;
- 10 metros entre árvores de grande porte;
- 8,0 metros para árvores de médio porte;
- 7,0 metros entre árvores de pequeno porte;
- 5,0 metros da esquina;
- 4,0 metros de distância das placas de sinalização para árvores de pequeno porte;
- 6,0 metros de distância das placas de sinalização para árvores de médio porte;
- 8,0 metros de distância das placas de sinalização para árvores de grande porte;
- 4,0 metros de distância de postes;
- 1,0 metros do acesso de veículos;
- 2,0 metros de distância de bocas de lobo.
- 2,0 metros de distância de muros para árvores de pequeno porte.
- Para árvores de médio e grande porte distância mínima de 3,0 metros de muros.

COVEAMENTO E PREPARO DO SOLO

As covas deverão ter no mínimo as dimensões de 0,30 m x 0,30 m x 0,50 m (comprimento, largura e profundidade, respectivamente), devendo ser preenchidas com solo livre de entulhos e lixo, com constituição, porosidade, estrutura e permeabilidade adequadas ao bom desenvolvimento da muda, utilizando composto orgânico de peru e adubação química NPK 10-20-10.

TUTORAMENTO E AMARRAÇÃO

O tutoramento é a sustentação firme da muda na posição vertical quando esta está jovem. Utilizar-se-á preferencialmente estacas de eucalipto com diâmetro variando entre 0,06m e 0,08m e comprimento mínimo de 1,5 m, em que 1/3 deve ficar enterrado e a parte aérea do tutor deve ter altura superior à muda. Amarra-se bem firme a planta ao tutor em forma de oito, de modo que um dos elos envolva o caule e outro o tutor, sendo em número de dois ou mais em pontos diferentes da planta.

PREFEITURA MUNICIPAL PALMEIRA DAS MISSÕES



ARBORIZAÇÃO URBANA



DMMA

Departamento Municipal do Meio Ambiente

O que é arborização urbana?

A arborização urbana, também chamada de florestas urbanas, inclui os diversos espaços no perímetro urbano passíveis de serem trabalhados com o elemento árvore, tais como: arborização de calçadas, praças, parques, jardins, canteiros centrais de ruas e avenidas, margens de cursos d'água e terrenos particulares.

Importância das árvores no meio urbano

Por ter influência direta sobre o bem estar do homem, em virtude dos múltiplos benefícios que proporciona ao meio, as árvores proporcionam sombra, reduzem a temperatura e aumentam a umidade relativa do ar, melhoram a qualidade do ar e amenizam a poluição sonora. Além disso, fornece abrigo e alimento à fauna.

ESPÉCIES ADEQUADAS PARA PASSEIO PÚBLICO, CANTEIROS CENTRAIS, PRAÇAS E PÁTIOS

(*OBSERVAR TAMANHO DA ARVORE E ONDE SERÁ PLANTADA)

ESPÉCIES DE ÁRVORES DE PEQUENO PORTE até 06 metros de altura

Árvores ideais para plantio em passeio público embaixo de redes de energia, canteiros centrais, pátios pequenos e nas margens de cursos d'água.

Acer Roxo-japonês

(*Acer palmatum atropurpureum*)

Araçá

(*Psidium cattleianum*)

Acer-japonês

(*Acer palmatum*)

Chal-chal

(*Allophylus edulis*)

Aroeira-vermelha

(*Schinus terebenthifolius*)

Cerejeira branca-do-japão

(*Prunus serrulata*)

Goiaba-da-Serra

(*Acca sellowiana*)

Primavera

(*Brunfelsia spp.*)

Manacá-da-serra

(*Tibouchina sellowiana*)

Cerejeira- do-japão

(*Cerasus campanulata*)

Caliandra

(*Calliandra spp.*)

ESPÉCIES DE ÁRVORES DE MÉDIO PORTE

de 06 até 10 metros de altura

Árvores ideais para plantio em passeio público fora de redes de energia, canteiros centrais, parques, praças, margens de cursos d'água, pátios médios e grandes.

Cereja-do-mato

(*Eugenia involucrata*)

Jabuticaba

(*Plinia trunciflora*)

Pata-de-vaca

(*Bauhinia forficata*)

Guajibú

(*Myrcianthes pungens*)

Manduirana

(*Senna macranthera*)

Ipê-amarelo

(*Handroanthus chrysotrichus*)

Ingá

(*Inga marginata*)

Ipê-amarelo-da-Serra

(*Handroanthus albus*)

Extremosa

(*Lagestroemia indica*)

Pitanga

(*Eugenia uniflora*)

Palmeira-Gerivá

(*Syagrus romanzoffiana*)

Caroba

(*Jacaranda micrantha*)

Quaresmeira

(*Tibouchina trichopoda*)

Sibipiruna

(*Caesalpinia peltophoroides*)

ESPÉCIES DE ÁRVORES DE GRANDE PORTE

mais de 10 metros de altura

Árvores ideais para praças, parques, pátios grandes e margens de cursos d'água.

Louro

(*Cordia trichotoma*)

Canafístula

(*Peltophorum dubium*)

Tarumã

(*Vitex megapotamica*)

Guajuvira

(*Cordia americana*)

Cedro

(*Cedrela fissilis*)

Aroeira-Periquita

(*Schinus molle*)

Açoita-cavalo

(*Luehea divaricata*)

Canela-guaicá

(*Ocotea puberula*)

Ipê-Roxo

(*Handroanthus heptaphyllus*)

ESPÉCIES PROIBIDAS E/OU NÃO INDICADAS PARA PLANTIO NA ARBORIZAÇÃO URBANA

Canela-Doce

(*Cinnamomum burmanni*)

Ligustro

(*Ligustrum lucidum*)

Abacateiro

(*Persea americana*)

Jambolão

(*Syzygium cumini*)

Uva-do-Japão

(*Hovenia dulcis*)

Amoreira

(*Morus nigra*)

Ficus

(*Ficus benjamina*)

Ameixa-amarela

(*Eryobotria japonica*)

Grevilha

(*Grevillea robusta*)

Manga

(*Mangifera indica*)

Tipuana

(*Tipuana tipu*)

Plátano

(*Platanus occidentalis*)

Leucena

(*Leucaena leucocephala*)

Eucalipto

(*Eucalyptus spp.*)

Pinus

(*Pinus spp.*)

Cinamomo

(*Melia azedarach*)

EXEMPLOS DA MÁ ESCOLHA DAS ESPÉCIES NOS PASSEIOS E FALTA DE PLANEJAMENTO



CONFLITO COM A REDE DE ENERGIA



INTERRUPÇÃO DO PASSEIO/ RAÍZES EXPOSTAS



EXCESSO DE ÁRVORES POUCA INSOLAÇÃO



CALÇADA QUEBRADA